

NOVE MARCAS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL

- - - - -

MARCA 5 *Disciplina*

O que é a disciplina eclesiástica?
O que a Bíblia diz sobre a disciplina
eclesiástica?

NOVE MARCAS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL

LIÇÃO 6: MARCA V – DISCIPLINA E CENSURA ECLESIASTICA

INTRODUÇÃO

Ao pensarmos em disciplina eclesiastica, considerando o que já estudamos até aqui algumas questões merecem nossa reflexão:

1. Temos obrigações uns para com os outros na igreja?
2. Devemos viver para Cristo segundo nós mesmos?
3. As nossas obrigações recíprocas envolvem somente encorajar os outros de maneira positiva?
4. Ou talvez incluam uma responsabilidade de falar honestamente sobre as faltas, erros, afastamento das Escrituras e pecados específicos?
5. As nossas responsabilidades para com Deus também incluem, às vezes, o tornar públicas essas questões?



Um dos aspectos vitais de uma igreja saudável é a **disciplina da igreja**. Ao abordarmos este assunto, devemos fazer a nós mesmos sete perguntas:

1. Toda disciplina é negativa?
2. O que significa "disciplina eclesiástica"?
O que ela envolve?
3. O que a Bíblia fala sobre a disciplina eclesiástica?
4. Como os cristãos do passado conduziram a disciplina eclesiástica?
5. "Nossa igreja local nunca faria isso, faria? 6. Por que devemos praticar a disciplina eclesiástica?
7. O que acontecerá, se não a praticarmos?

"Hoje em dia, a questão da correta administração da disciplina eclesiástica é urgente e desconcertante" D. Downham

1. O QUE É DISCIPLINA ECLESIASTICA?

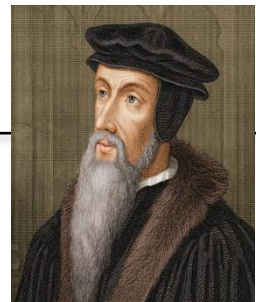
Antes de falar em disciplina eclesiástica propriamente dita, podemos considerar o que é disciplina. Uma definição formal:

Disciplina é a capacidade de seguir regras, métodos e manter a constância para atingir objetivos, envolvendo autocontrole, organização e obediência a normas. Pode referir-se à conduta pessoal (comportamento/foco) ou a uma área de estudo (matéria escolar). É fazer o necessário, superando a falta de vontade, para alcançar

A disciplina pode ser positiva, isto é, formativa. Todos nós precisamos dela para o nosso crescimento. Mas também pode ser negativa, quando nos referimos à disciplina como correção.

E disciplina Eclesiástica?

*"Assim como a doutrina de Cristo é a vida da Igreja, também a disciplina é semelhante aos nervos da Igreja, porque dela depende a coesão dos membros do corpo, estando cada um no seu próprio lugar".
A disciplina é "um tipo de rédea para conter e domar os que lutam contra a doutrina de Cristo...um tipo de agulhão para acordar os indiferentes" (João Calvino)*



Quando ouvimos a expressão "disciplina eclesiástica", tendemos a pensar somente nos aspectos negativos da disciplina, tal como a correção. Podemos até nos tornar defensivos, e dizer: "Jesus não disse: 'Não julgueis, para que não sejais julgados'?"

Jesus instrui sobre Disciplina Igreja em Mateus 18:15-17

A igreja tem que "julgar" os que estão dentro dela.

Veja o Caso de um filho que mantinha relações sexuais com a madrasta: 1 Coríntios 5:12-13. O Apóstolo Paulo ensina qual deveria ser a postura da igreja diante daquela falta grave.

Isso nos leva a um ponto crítico e que muitas vezes desencoraja a prática da Disciplina:



Se alguém reivindica ser cristão e se recusa-se a viver como tal, devemos, para a Glória de Deus e o bem daquela pessoa, excluí-la da membresia da igreja!



É certo que em um passado não tão distante, muitas igrejas praticaram disciplina de maneira não bíblica (muito exagero em questões de dança e bebidas). Em reação a esses movimentos exagerados, muitas igrejas deixaram de praticar a disciplina. Entretanto, uma igreja saudável deve praticá-la de maneira bíblica, pois é uma instrução do próprio Senhor Jesus e dos escritores neotestamentários.

Admissão de novos membros

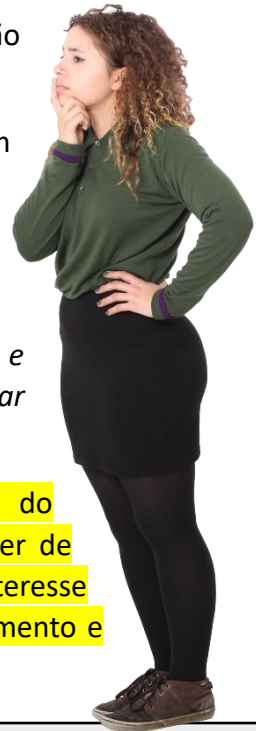
Temos de considerar se as pessoas que estão sob avaliação são conhecidas como pessoas que vivem de um modo que honra a Cristo.

Entendemos e expomos a seriedade do compromisso que fazemos com elas, quando se unem à igreja?

Nós lhes comunicamos a seriedade do compromisso que estão fazendo conosco?

Se formos mais cuidadosos no que diz respeito a como reconhecer e receber novos membros, teremos menos ocasiões de praticar posteriormente a disciplina corretiva da igreja.

Por isso nossa igreja (IPB Serro) enfatiza tanto a necessidade do discipulado. Nessa caminhada vamos formando aos poucos o caráter de Cristo na outra pessoa, e com o passar do tempo, ao manifestar o interesse de se unir a igreja, ela o faz com o máximo de preparação, entendimento e convicção do passo a ser dado.



“Em muitas congregações [puritanas], ser recebido como membro não acontecia logo nem era coisa automática. Em geral isto demorava, e uma investigação cuidadosa de cada caso era a regra. Os candidatos tinham que demonstrar sinais de regeneração tinham que ter vontade de publicamente professar o que Deus lhes fez, e tinham de estar dispostos para prestar completa obediência a Cristo e seus mandamentos” G.R. Cragg.

2. O QUE A BÍBLIA FALA SOBRE DISCIPLINA

Talvez a pergunta que deva ser mais bem trabalhada entre os membros da igreja e os que estão sendo discipulados para tornarem-se membros.

Existem muitas passagens bíblicas que tratam de disciplina e que poderíamos considerar. Permita-me chamar sua atenção para oito dessas passagens: (leia as passagens)

Hebreus 12.1-14

Devemos começarem Hebreus, onde vemos que a disciplina é algo fundamentalmente positivo e que Deus mesmo nos disciplina.

Deus mesmo nos disciplina e, conforme veremos, nos ordena a fazer o mesmo uns aos outros. A igreja local tem a responsabilidade e competência especiais em relação a isso.

Mateus 18.15-17

Em Mateus 18, temos uma das duas passagens (juntamente com 1 Coríntios 5) mais citadas em discussões sobre a disciplina eclesiástica. Qual a sua reação quando alguém peca contra você? Apresenta-lhe imediatamente sua queixa e nunca mais fala com ele? Ou apenas cria ressentimento em seu coração? Eis o que Jesus disse que seus discípulos devem fazer em tais ocasiões.

De acordo com Jesus, essa é a maneira como lidamos com discordâncias e dificuldades com os nossos irmãos em Cristo. E isso é exatamente o que fizeram os primeiros cristãos, conforme vemos nas epístolas de Paulo.

1 Coríntios 5.1-11

Esta é a passagem mais extensa sobre o assunto. Aparentemente, havia alguém na igreja de Corinto que andava em um estilo de vida imoral. Leia o que Paulo disse.

Por que Paulo disse tudo isso? Será porque ele odiava esse homem? Não. Paulo o disse porque esse homem estava profundamente enganado. Pensava que poderia ser um cristão e, ao mesmo tempo, desobedecer deliberadamente ao Senhor.

Gálatas 6.1

Este versículo acrescenta um elemento importante à nossa filosofia de disciplina eclesiástica. Paulo descreve como os cristãos devem restaurar alguém que foi apanhado em pecado

2 Tessalonicenses 3.6-15

Em Tessalônica, parece que havia algumas pessoas que eram ociosas e não faziam nada. E, para piorar a situação, defendiam sua inatividade com o argumento de que isso era a vontade de Deus. Paulo mostrou que não era.

1 Timóteo 1.20

Escrevendo a Timóteo, pastor da igreja de Éfeso, Paulo se referiu a alguns que haviam "naufragado" na fé. Veja o que ele disse que deve ser feito com essas pessoas.

1 Timóteo 5.19-20

Continuando sua carta a Timóteo, Paulo escreveu especificamente a respeito do que fazer aos líderes da igreja que são flagrados em pecado.

Tito 3.9-11

Aparentemente, algumas pessoas da igreja que Tito pastoreava estavam causando divisões sobre assuntos que não eram importantes.

Considerando juntas todas estas passagens, vemos que Deus se interessa em que entendamos a sua verdade e que a pratiquemos em nosso viver. Ele se interessa especialmente em que vivamos juntos como cristãos. Todas as situações mencionadas nestas passagens são, de conformidade com a Bíblia, áreas legítimas de nosso interesse - áreas em que nós, como igreja, devemos exercer disciplina.

3. HOJE A DISCIPLINA É NEGLIGENCIADA.

"O abuso da disciplina é repreensível e destrutivo; pior ainda é o abandono da disciplina. À duas gerações, as igrejas aplicavam a disciplina de um modo vindicativo e arbitrário que apenas causava divisão. Hoje o pêndulo balança para o outro extremo— a disciplina é quase totalmente negligenciada. Este é o tempo para que uma nova geração de pastores restaure essa importante função da igreja ao seus pastores restaure essa importante função da igreja ao seu legítimo lugar e significado" H.E.Dana

A igreja mudou e passou-se somente a disciplinar os casos mais sérios, aqueles que traziam embaraço público à igreja. A função do pastor mudou, e passou a ser preocupar mais com a igreja pública, com a instituição, com as reuniões, deixando de lado o cuidado mais pessoal e individual de cada membro individualmente.

Veja o que escreveu Richard Baxter sobre disciplina:

“Se os ministros fossem escrupulosos fazendo este dever Se os ministros fossem escrupulosos fazendo este dever inteiramente, negando-se a si mesmos, eles poderiam ter algum resultado e esperar uma bênção sobre seu trabalho. g p ç Mas se recuamos diante de tudo o que for perigoso ou ingrato em nosso trabalho, e nos livramos de tudo o que for custoso ou incômodo, nós não podemos esperar que tal uso carnal dos meios produza alguma coisa eficaz. Não podemos esperar que o evangelho avance e seja glorificado se fazemos nosso que o evangelho avance e seja glorificado, se fazemos nosso dever de modo tão falho e defeituoso”.



4. POR QUE A IGREJA DEVE PRATICAR?

A disciplina é como um sistema de defesa do organismo, que ataca/defende/preserva o mesmo organismo de que faz parte.

Quero dar 5 razões pelas quais a disciplina deve ser praticada:

1. Para o bem da pessoa disciplinada:

- Não é porque “sou mais santo do que tu”
- Não é uma condenação eterna ou separação do céu
- Não é por vingança

Mas é visando que a pessoa volte ao Senhor que abandone seus pecados e coração endurecido. E deve ser feito com amor e humildade.

2. É para o bem de outros cristãos

Mostrar o perigo do pecado t Mostrar a natureza grave do pecado T Trazer temor de Deus.

3. É para a saúde da igreja como um todo

A igreja deve ser pura A igreja deve ser pura, não deve ter fermento, mas lançar fora o fermento velho.

4. É para o testemunho coletivo da igreja

É um poderoso instrumento na EVANGELIZAÇÃO

5. É para glória de Deus, quando refletimos a sua santidade

Não a nossa reputação, mas a de Deus! Nossas vidas são a vitrine que expõe o caráter de Deus no mundo. Deus nos chamou à santificação.

6. O QUE ACONTECERÁ SE NÃO HOUVER DISCIPLINA?

“Quando a disciplina deixa uma igreja, Cristo a acompanha” John L. Dagg

É um privilégio e uma responsabilidade ver a igreja se tornando santa. Precisamos, por amor a Deus e aos irmãos, irmos até o ponto da confrontação, concentrando-nos na seriedade da disciplina, no pacto que existe de “seguir ao Senhor”, nos relacionamentos entre nós.

“Todos os que desejam que a disciplina seja abolida, ou que impedem sua restauração, seja por descuido seja de propósito, certamente têm como objetivo a completa devastação da Igreja”



6. O QUE DIZ A CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER:

CAPÍTULO 30: DAS CENSURAS ECLESIASTICAS

1. O Senhor Jesus, como Rei e Cabeça da sua Igreja, nela instituiu um governo nas mãos dos oficiais dela; governo distinto da magistratura civil.

2. A esses oficiais estão entregues as chaves do Reino do Céu. Em virtude disso, eles têm, respectivamente, o poder de reter ou de cancelar pecados; de fechar este reino a impenitentes, tanto pela Palavra quanto pelas censuras; de abri-lo aos pecadores penitentes, pelo ministério do Evangelho e pela absolvição das censuras, quando as circunstâncias o exigirem.

3. As censuras eclesiásticas são necessárias para chamar e ganhar (para Cristo) os irmãos transgressores, a fim de impedir que outros pratiquem ofensas semelhantes, para lançar fora o velho fermento que poderia corromper a massa inteira, para vindicar a honra de Cristo e a santa profissão do Evangelho, e para evitar a ira de Deus, a qual, com justiça, poderia cair sobre a Igreja, se ela permitisse que o pacto divino e seus elos fossem profanados por ofensores notórios e obstinados.

4. Para a melhor obtenção destes fins, os oficiais da igreja devem proceder dentro da seguinte ordem, segundo a natureza do crime e demérito da pessoa: repreensão, suspensão do sacramento da Ceia do Senhor por algum tempo e exclusão da Igreja.

CNCLUSÃO

No sentido mais amplo, a disciplina na igreja é tudo o que a Igreja faz para ajudar os membros dela buscarem a santidade e lutar contra o pecado. Pregação, ensino, oração, adoração corporativa, responsabilidade de relacionamentos e supervisão p corporativa, responsabilidade de relacionamentos, e supervisão de pastores piedosos e idosos são todas as formas de disciplina.

Num sentido mais restrito, a disciplina da igreja é o ato de corrigir o pecado na vida da pessoa, incluindo a possibilidade da etapa final da exclusão de um professo cristão da Igreja e à participação na Ceia do Senhor por causa dos graves pecados impenitentes

Sempre feito com amor, oração e humildade, visando sempre a restauração do faltoso e nunca a sua destruição.

Até a próxima aula!